

A photograph of a dense field of tall, green reeds or grasses, likely used for wastewater treatment. The plants are in the foreground and middle ground, with a path visible in the distance. The sky is overcast with grey clouds.

Estação de Tratamento com Plantas ETAP Adega vinícola Cortes de Cima



Adega Cortes de Cima

As Cortes de Cima são uma propriedade de 365 hectares, uma dimensão média para o Alentejo. 140 hectares estão plantados com vinha, 50 hectares com oliveiras e 70 foram reflorestados com sobreiros, azinheiras, pinheiros e alfarrobeiras.

Nesta região, o solo é argiloso e o subsolo calcário, permitindo uma boa drenagem. Este é um aspecto importante para as vinhas. O terreno fica aninhada na encosta da Serra do Meandro, com 400 metros de altura, que delimita o baixo Alentejo.

A região alentejana da Vidigueira usufrui de uma excelente exposição solar, com temperaturas quentes e secas no Verão e temperadas pelas frescas brisas atlânticas. A precipitação média é de cerca 500-600 mm e concentra-se maioritariamente nos



meses de Inverno, em que se regista pouca ou nenhuma geada.

O promotor da adega vinícola, Eng.º Hans-Christian Joergensen, desenvolveu o projecto segundo uma linha marcadamente ecológica, o que respeita os assuntos de água. Com os projectistas da Bio Piscinas, Lda., especialistas em Sistemas ecológicos de tratamento de água, encontrou um parceiro competente para desenvolver o projecto da Estação





de Tratamento com Plantas ETAP, que fica implantada no perímetro do lote industrial do empreendimento.

A ETAP, actualmente com um tamanho de 1.200 metros quadrados, constituído por 4 bacias, cria um cenário verde junto a adega.

O tratamento da água, para obter a qualidade para a descarga no meio ambiente, é feito com plantas ripícolas, ou seja, através de grandes conjuntos de plantas naturais de zonas húmidas. Todas as plantas são espécies indígenas e criadas num viveiro especializado para o fim, capazes de se desenvolverem bem sob estas condições a proceder a depuração das águas vinícolas .



A Estação de Tratamento com Plantas ETAP



Desde há mais do que 30 anos existe uma experiência em todo o mundo acerca da tecnologia de tratamento de águas residuais através de plantas (ETAP). Em Portugal trabalham ETAP da nossa autoria desde 1993.

As ETAP são sistemas procedem a depuração das águas através de processos naturais, usando os processos naturais de auto-depuração de água. As águas pré-tratadas nas lagoas são infiltradas na bacia com plantas e passam a zona das raízes destas plantas onde varias espécies de microorganismos procedem a depuração das águas através de processos naturais. A carga biológica e a carga química das águas é tratada até a completa mineralização dos componentes poluentes neste reactor.

A tecnologia das ETAP faz um verdadeiro tratamento das águas usadas. Das bacias da ETAP sai água de uma qualidade suficiente para que a água tratada poderia



voltar ao meio ambiente sem comprometê-lo, conforme legislação aplicável em vigor.

A ETAP consta uma solução eficaz e ecológica como sistema de pós-tratamento para as águas residuais industriais vinícolas, recolhidas nas lagoas de arejamento, e das águas residuais domésticas, provenientes das instalações dos trabalhadores da adegas.

O sistema de tratamento dos Cortes de Cima está composto por 3 lagoas de arejamento de capacidade de 1.000 m³ cada, com arejador instalado na 1.^a bacia e 4 bacias de ETAP (Estações de tratamento com plantas) de 300 m² cada, a configurar uma superfície total de 1.200 m².

Se pretende manter as águas tratadas num circuito fechado, no intuito de evaporar todo o volume de águas residuais produzidas na adegas através da capacidade de evapotranspiração do caniçal instalado nas bacias da ETAP. Não haverá necessidade nenhuma de descarga de águas tratadas à linha de água, preservando nesta forma o meio ambiente.



A ETAP nos Cortes de Cima

As Cortes de Cima ficam localizadas na região alentejana, à Nascente da Vidigueira. A propriedade tem algum relevo, porque fica aninhada na encosta da Serra do Meandro, com 400 metros de altura, que delimita o baixo Alentejo.

Os proprietários, Hans-Christian und Carrie Jørgensen, um casal constituído por um dinamarquês e uma americana, partiram à procura de um lugar para criar uma família, plantar uma vinha e produzir vinho... e assim começa a história das Cortes de Cima, que é, actualmente, uma das principais adegas portuguesas.

Contacto:

Cortes de Cima, S.A.
Herdade Cortes de Cima
Selmes, Vidigueira

www.cortesdecima.pt



A Estação de Tratamento por plantas ETAP nas Cortes de Cima ocupa actualmente um tamanho de 1.200 metros quadrados, constituído por 4 bacias, que tem capacidade de trabalharem em paralelo ou em série. Aí são tratadas todos os efluentes da adega vinícola, após de um tempo de estabilização numa lagoa de arrejamento. Além do tratamento ecológico eficaz, a ETAP insere-se perfeitamente na paisagem alentejana e cria um cenário verde junto da adega.

Projecto:

Bio Piscinas, Lda. - Sistemas ecológicos de tratamento de água

Claudia Schwarzer, Arquitecta paisagista

Udo Schwarzer, Biólogo

Apartado 1020, P-8671-909 Aljezur

Tel: 282973363 ou 96 807 6808

email: etap@biopiscinas.pt

www.biopiscinas.pt/ETAP